

Prefeitura Municipal de São Sebastião do Oeste - MG

SÃO SEBASTIÃO DO OESTE-MG

Agente de Combate a Endemias

JL088-N9

Todos os direitos autorais desta obra são protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/12/1998.
Proibida a reprodução, total ou parcialmente, sem autorização prévia expressa por escrito da editora e do autor. Se você conhece algum caso de "pirataria" de nossos materiais, denuncie pelo sac@novaconcursos.com.br.

OBRA

Prefeitura Municipal de São Sebastião do Oeste do Estado de Minas Gerais

Agente de Combate a Endemias

Edital Nº 001/2019

AUTORES

Língua Portuguesa - Profª Zenaide Auxiliadora Pachegas Branco

Matemática/Raciocínio Lógico - Profº Bruno Chierigatti e João de Sá Brasil Lima

Conhecimentos Específicos - Profª Ana Luisa M. da Costa Lacida

PRODUÇÃO EDITORIAL/REVISÃO

Elaine Cristina

Christine Liber

Leandro Filho

DIAGRAMAÇÃO

Thais Regis

Renato Vilela

CAPA

Joel Ferreira dos Santos



www.novaconcursos.com.br

sac@novaconcursos.com.br

APRESENTAÇÃO

PARABÉNS! ESTE É O PASSAPORTE PARA SUA APROVAÇÃO.

A Nova Concursos tem um único propósito: mudar a vida das pessoas.

Vamos ajudar você a alcançar o tão desejado cargo público.

Nossos livros são elaborados por professores que atuam na área de Concursos Públicos. Assim a matéria é organizada de forma que otimize o tempo do candidato. Afinal corremos contra o tempo, por isso a preparação é muito importante.

Aproveitando, convidamos você para conhecer nossa linha de produtos "Cursos online", conteúdos preparatórios e por edital, ministrados pelos melhores professores do mercado.

Estar à frente é nosso objetivo, sempre.

Contamos com índice de aprovação de 87%*.

O que nos motiva é a busca da excelência. Aumentar este índice é nossa meta.

Acesse **www.novaconcursos.com.br** e conheça todos os nossos produtos.

Oferecemos uma solução completa com foco na sua aprovação, como: apostilas, livros, cursos online, questões comentadas e treinamentos com simulados online.

Desejamos-lhe muito sucesso nesta nova etapa da sua vida!

Obrigado e bons estudos!

*Índice de aprovação baseado em ferramentas internas de medição.

CURSO ONLINE



PASSO 1

Acesse:

www.novaconcursos.com.br/passaporte



PASSO 2

Digite o código do produto no campo indicado no site.

O código encontra-se no verso da capa da apostila.

*Utilize sempre os 8 primeiros dígitos.

Ex: JN001-19



PASSO 3

Pronto!

Você já pode acessar os conteúdos online.



SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão e interpretação de texto.....	01
Vocabulário: sentido denotativo e conotativo, sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia.....	16
Variantes linguísticas, linguagem oral e linguagem escrita, formal e informal e gíria.....	20
Ortografia: emprego das letras e acentuação gráfica Fonética: encontros vocálicos e consonantais, dígrafos e implicações na divisão de sílabas.....	29
Pontuação: emprego de todos os sinais de pontuação.....	34
Classes de palavras: Pronomes: classificação, emprego e colocação pronominal (próclise, ênclise e mesóclise); Verbos: emprego dos modos e tempos, flexões dos verbos irregulares, abundantes e defectivos e vozes verbais; Preposições: relações semânticas estabelecidas pelas preposições e locuções prepositivas, o emprego indicativo da crase; Conjunções: classificação, relações estabelecidas por conjunções locuções conjuntivas; substantivos, flexões das classes gramaticais – inclusive adjetivos, classes de palavras: classificação e flexões. Morfologia e flexões do gênero, número e grau.....	37
Termos da oração: identificação e classificação. Processos sintáticos de coordenação e subordinação; classificação dos períodos e orações.....	77
Concordância nominal e verbal.	86
Regência nominal e verbal.....	92
Estrutura e formação das palavras.....	97
Manual de Redação da Presidência da República: Parte I – As Comunicações Oficiais – Capítulos I e II.	99

MATEMÁTICA/RACIOCÍNIO LÓGICO

Estruturas lógicas, lógica da argumentação, Diagramas lógicos.....	01
Números relativos inteiros e fracionários, operações e suas propriedades (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação); Múltiplos e divisores, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum; Frações ordinárias e decimais, números decimais, propriedades e operações.....	27
Expressões numéricas.....	46
Equações do 1° e 2° graus; Sistemas de equações do 1° e 2° graus.....	47
Função afim, linear e quadrática.....	53
Estudo do triângulo retângulo; relações métricas no triângulo retângulo; relações trigonométricas (seno, cosseno e tangente); Teorema de Pitágoras; Ângulos; Geometria – Perímetro, Área e Volume.....	63
Geometria espacial.....	85
Sistema de medidas de tempo, sistema métrico decimal.....	90
Números e grandezas proporcionais, razões e proporções.....	95
Regra de três simples e composta.....	98
Porcentagem; Juros simples - juros, capital, tempo, taxas e montante.....	101
Média Aritmética simples e ponderada.....	119
Conjunto de Números Reais e Conjunto de Números Racionais; Números Primos.....	136
Problemas envolvendo os itens do programa proposto.....	136

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Noções de combate à dengue: Biologia dos vetores, operações de campo, reconhecimento geográfico, tratamento focal, perifocal, bloqueio, EPI, formas de controle, Programa Nacional de Controle da Dengue.....	01
Leishmaniose: características epidemiológicas: ciclo, modo de transmissão, período de incubação, suscetibilidade e imunidade; aspectos clínicos no cão; medidas preventivas dirigidas à população humana, ao vetor e à população canina.....	13
Roedores / Leptospirose: Controle de roedores em áreas urbanas; leptospirose, sintomas, transmissão, prevenção.....	17
Esquistossomose: Características gerais e epidemiológicas, descrição, sinonímia, Agente etiológico, Reservatório, Tipos de Hospedeiro, Modo de transmissão, período de incubação, período de transmissibilidade.....	20

ÍNDICE

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS

Noções de combate à dengue: Biologia dos vetores, operações de campo, reconhecimento geográfico, tratamento focal, perifocal, bloqueio, EPI, formas de controle, Programa Nacional de Controle da Dengue.....	01
Leishmaniose: características epidemiológicas: ciclo, modo de transmissão, período de incubação, suscetibilidade e imunidade; aspectos clínicos no cão; medidas preventivas dirigidas à população humana, ao vetor e à população canina.....	13
Roedores / Leptospirose: Controle de roedores em áreas urbanas; leptospirose, sintomas, transmissão, prevenção.....	17
Esquistossomose: Características gerais e epidemiológicas, descrição, sinonímia, Agente etiológico, Reservatório, Tipos de Hospedeiro, Modo de transmissão, período de incubação, período de transmissibilidade.....	20

NOÇÕES DE COMBATE À DENGUE: BIOLOGIA DOS VETORES, OPERAÇÕES DE CAMPO, RECONHECIMENTO GEOGRÁFICO, TRATAMENTO FOCAL, PERIFOCAL, BLOQUEIO, EPI, FORMAS DE CONTROLE, PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE

1. O QUE É DENGUE?

A dengue é uma importante doença infecciosa causada pelo vírus do gênero *Flavivirus*, transmitido principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*.



#FicaDica

Doenças infecciosas são aquelas causadas por agentes como vírus, bactérias, protozoários, fungos e vermes.

Presente no Sudeste Asiático, na África e nas Américas, a dengue acomete milhões de pessoas todos os anos em vários países do mundo.

Bastante frequente no Brasil, a doença é favorecida por fatores que facilitam a proliferação do mosquito transmissor, como:

- a) crescimento desordenado das cidades;
- b) falta do abastecimento regular de água;
- c) deficiências na coleta e no destinação adequada do lixo.

Outro fator que colabora com o aumento dos números de casos de dengue no Brasil é a movimentação das pessoas entre as diferentes regiões do país, facilitando a circulação do vírus responsável pela doença.



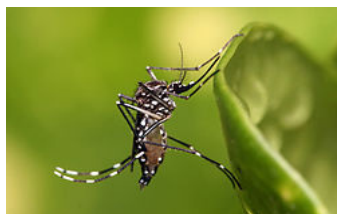
#FicaDica

Os vírus são seres muito pequenos e simples, formados apenas por uma cápsula proteica (revestimento composto por proteínas) e material genético (DNA ou RNA ou os dois juntos). Além da dengue, esses microrganismos podem causar doenças graves como febre amarela, gripe, raiva, aids, zica e chikungunya.

1.1 Mosquito *Aedes aegypti*

Popularmente conhecido como mosquito da dengue ou pernilongo rajado, o *Aedes aegypti* é um mosquito proveniente da África que, atualmente, pode ser encontrado em quase todo o mundo, principalmente em regiões de clima tropical e subtropical.

De coloração escura e com manchas brancas pelo corpo, o *Aedes aegypti* mede menos de um centímetro e possui hábitos diurnos (se alimenta durante o dia).



Mosquito *Aedes aegypti* (Fonte: Wikipédia)

Por se alimentar preferencialmente de sangue humano, o mosquito é bastante encontrado em áreas urbanas com alta densidade populacional.

Nessas regiões, as fêmeas do mosquito se alimentam e depositam seus ovos em criadouros como caixas d'água, tonéis, piscinas, vasos de plantas, calhas entupidas ou qualquer outro recipiente que contenha água parada.



Possíveis criadouros do mosquito *Aedes aegypti* (Fonte: Ministério da Saúde)



FIQUE ATENTO!

Até pouco tempo acreditava-se que a fêmea do *Aedes aegypti* só se reproduzisse em água limpa. Hoje, sabe-se que ela também se reproduz em águas poluídas. Além da presença de água, o criadouro precisa ter as condições de temperatura e luminosidade necessárias para o crescimento da larva do mosquito. Como são sensíveis à luz, as larvas do *Aedes aegypti* conseguem se desenvolver bem em água turvas.

1.1.1 Ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti*

O ciclo de vida do *Aedes aegypti* inclui quatro fases: ovo, larva, pupa e fase adulta.



Ciclo de vida do *Aedes aegypti* (Fonte: Ministério da Saúde)

- a) **Ovo:** o ciclo se inicia com a deposição dos ovos pela fêmea na parede do criadouro (os ovos são depositados próximos da água). Originalmente de cor branca, os ovos podem escurecer em contato com o ar e permanecer sem eclodir por um longo período de tempo. A eclosão só acontece quando os ovos entram em contato com a água (durante o período de chuvas, por exemplo).



#FicaDica

A fêmea do *Aedes aegypti* pode voar até três quilômetros em busca de um criadouro com condições ideais para a postura e desenvolvimento de seus ovos.

- b) Larva:** a eclosão dos ovos dá origem a pequenas larvas, compostas por cabeça, tórax e abdômen (formado por oito segmentos). Bastante ágil, as larvas se alimentam principalmente da matéria orgânica presente na água do criadouro. Em condições favoráveis de temperatura, as larvas evoluem para a fase de pupa em, aproximadamente, cinco dias.
- c) Pupa:** nessa fase, o *Aedes aegypti* apresenta o corpo dividido em cefalotórax e abdômen, adquirindo a forma semelhante de uma vírgula. Durante esse período, que dura cerca de três dias, a pupa se mantém na superfície da água.
- d) Adulto:** nessa fase o *Aedes aegypti* adquire a forma de mosquito, com corpo preto e manchas brancas. Após o acasalamento, a fêmea precisa se alimentar de sangue (geralmente humano) para completar o desenvolvimento dos ovos e reiniciar o ciclo. É nesse momento que o vírus da dengue é transmitido para o homem.



#FicaDica

Depois de adulto, o *Aedes aegypti* pode viver de 30 a 35 dias. Durante esse período, a fêmea do mosquito deposita ovos de quatro a seis vezes (mais de 100 ovos por vez). Como precisa do sangue para amadurecer seus ovos, o mosquito permanece próximo do homem em paredes, móveis, armários etc. Normalmente, o *Aedes aegypti* se alimenta durante o dia.

1.2 Como a dengue é transmitida?

A dengue é transmitida no momento em que o mosquito *Aedes aegypti*, portador do vírus que causa a doença, pica o homem para se alimentar do seu sangue.

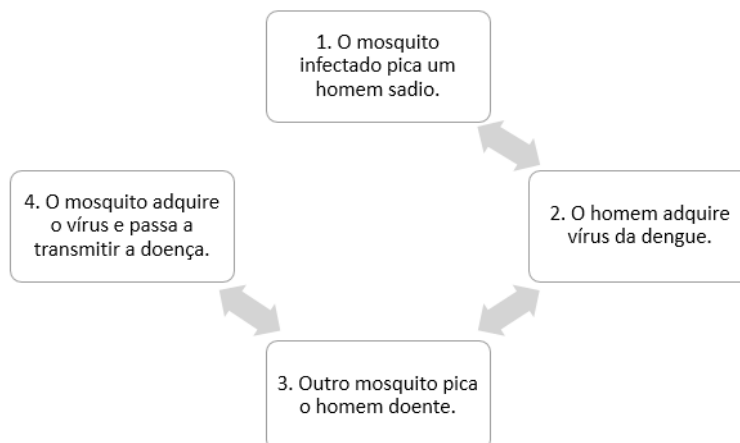


FIQUE ATENTO!

Somente a fêmea do *Aedes aegypti* transmite o vírus da dengue para o homem, pois precisa do sangue para amadurecer seus ovos. O mosquito macho se alimenta apenas da seiva de plantas.

Com a picada, o vírus atinge a corrente sanguínea do homem e após um curto período de tempo (pode variar de 3 a 15 dias) começa a se manifestar por sinais e sintomas.

Ao picar uma pessoa doente, o mosquito entra em uma fase de incubação que dura de 8 a 12 dias. Após esse período, ele se torna capaz de transmitir o vírus da dengue e permanece assim até o final de sua vida, reiniciando o ciclo de transmissão da doença, conforme apresentado a seguir.



Ciclo de transmissão da dengue.



#FicaDica

A dengue não é transmitida diretamente de uma pessoa para outra. A transmissão só acontece por meio da picada do mosquito infectado pelo vírus. A doença pode ser causada por quatro tipos de vírus: DEN 1, DEN 2, DEN 3 e DEN 4. Os quatro tipos causam os mesmos sintomas. Após ter dengue por um dos tipos de vírus, a pessoa nunca mais será infectada pelo mesmo tipo. Em outras palavras, se uma pessoa tiver dengue causada pelo vírus DEN 1, ela só terá a doença novamente se for infectada pelos vírus DEN 2, DEN 3 ou DEN 4.

1.3 Por que os casos de dengue aumentam no verão?

Os casos de dengue são mais frequentes no verão. Nessa estação, tanto o calor quanto o aumento das chuvas favorecem o desenvolvimento do mosquito.

- a) **Calor:** além de acelerar o ciclo de vida do *Aedes aegypti* (o ovo leva menos tempo para se transformar em mosquito), o calor também favorece a multiplicação do vírus da dengue dentro do mosquito.
- b) **Chuva:** o aumento das chuvas no verão favorece o surgimento de criadouros com água parada. Além disso, a presença da água provoca a eclosão dos ovos de *Aedes aegypti* já existentes, contribuindo com o aumento do número de larvas do mosquito.



#FicaDica

Os ovos do *Aedes aegypti* são altamente resistentes e podem sobreviver até 450 dias, mesmo em locais sem água. Se nesse período, o local encher de água, o ovo se torna ativo e evolui para larva, pupa e mosquito adulto em poucos dias. A dificuldade no controle do mosquito se deve, principalmente, à alta resistência de seus ovos.

Como consequência, ocorre o aumento da população de mosquitos e das chances de uma fêmea infectada pelo vírus transmitir a doença para o homem.



FIQUE ATENTO!

A reprodução do mosquito *Aedes aegypti* nunca para. Por isso, é importante se manter alerta em todas as estações do ano.

1.4 Quais são os sinais e sintomas da dengue?

A dengue pode se apresentar de duas formas, clássica e hemorrágica (mais grave). Normalmente, a dengue clássica se manifesta de 3 a 15 dias após a picada do mosquito, persistindo por 5 a 7 dias. Dentre seus sinais e sintomas, estão:

- a) febre alta (com 39°C a 40°C);
- b) dor de cabeça;
- c) dor no fundo dos olhos;
- d) dor nas juntas;
- e) fraqueza;
- f) náusea e vômito;
- g) manchas vermelhas pelo corpo.

Já a dengue hemorrágica se manifesta, inicialmente, com os mesmos sinais e sintomas da dengue clássica, podendo ainda apresentar:

- a) sangramento pelo nariz e nas gengivas;
- b) presença de sangue nas fezes (verificada pela coloração escura das fezes);

- c) manchas ou pontos de cor vermelha ou roxa na pele;
- d) dor abdominal (intensa e contínua);
- e) tontura e vômitos frequentes;
- f) diminuição da urina;
- g) dificuldade para respirar;
- h) redução do número de plaquetas.



FIQUE ATENTO!

Nem sempre os sinais e sintomas da dengue aparecem ao mesmo tempo. Por isso, ao perceber dois ou mais sintomas, é recomendado buscar atendimento em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). A dengue é uma doença perigosa que pode levar à morte quando não tratada.

1.5 Como confirmar a suspeita de dengue?

A confirmação da suspeita de dengue deve ser feita pelo médico. Nesse momento, o profissional precisa:

- a) fazer o levantamento da história epidemiológica do paciente (onde o paciente mora, se já esteve em locais com casos de dengue, se já teve a doença e quantas vezes);
- b) observar a presença de sinais e sintomas característicos da doença;
- c) solicitar exames de sangue que confirmem a doença.

Nos casos de **epidemia** (termo usado quando uma determinada doença infecciosa passa a atingir um grande número de pessoas ao mesmo tempo), a **confirmação sorológica não é necessária**. No entanto, os **exames de plaquetas e hematócritos são essenciais** para acelerar o início do tratamento. A **prova do laço** também pode **ajudar na confirmação** de casos suspeitos. Basta:

- a) desenhar um quadro de 2,5 x 2,5 no antebraço do paciente;
- b) verificar a pressão arterial (PA) com o paciente deitado ou sentado;
- c) calcular o valor médio da PA (pressão arterial sistólica + pressão arterial diastólica / 2);
- d) insuflar novamente o manguito até atingir o valor médio obtido com o cálculo e manter por 5 minutos (adultos) ou 3 minutos (crianças) até o aparecimento de petéquias (pequenos pontos vermelhos ou roxos);
- e) contar o número de petéquias no interior do quadro. A prova do laço será positiva para dengue se o número de petéquias for igual ou maior que 20 em adultos ou 10 em crianças.

1.6 Como é feito o tratamento da dengue?

Geralmente, a dengue dura poucos dias (de 5 a 7 dias). Como não existe um tratamento específico para a doença, é recomendado que nesse período o doente: